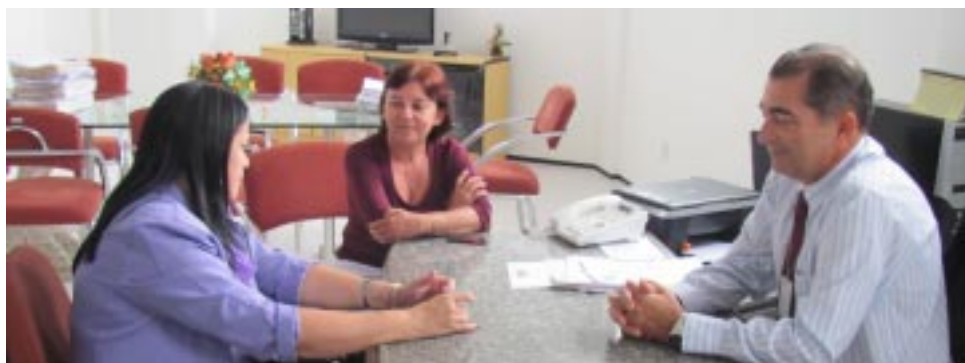


DIGA NÃO AO PLP 549/09
CONGELA SALÁRIOS E PRECARIZA SERVIÇOS PÚBLICOS



Sindsep faz visita ao Superintendente da SRTE

A presidenta do Sindsep, Angela Souza, foi recebida em audiência pelo superintendente regional do trabalho e emprego, Allan Kardeck na última sexta-feira. Na ocasião, a presidenta deixou clara a intenção do Sindsep de fortalecer a relação com os gestores federais no sentido de fazer uma parceria que beneficie os servidores e o serviço público, para que os usuários possam ser atendidos com mais qualidade.

Na oportunidade, Angela parabenizou

ao superintendente e aos servidores pelas novas instalações da Superintendência, que agora está aberta aos usuários na Avenida Jerônimo de Albuquerque, em frente ao supermercado Mateus, na COHAB.

“Nós ficamos felizes com as novas instalações, principalmente porque esta sempre foi uma das nossas bandeiras de luta – melhores condições de trabalho – e quem ganha com isso é a população, que agora desfruta de um ambiente mais aconchegante” explicou Angela Souza.



sindsepmaranhao

Siga-nos no Twitter

ASSEMBLÉIA
com servidores do
MTE

O Sindsep/MA convoca os servidores da SRTE para participarem de assembleia a ser realizada no dia 17 de maio (segunda), às 10h, na SRTE.

Pauta:
* Negociação Nacional;
* Indicativo de Greve;
* Informes.

DIA	HORA	LOCAL
17/05/2010 (Segunda)	10:00h	SRTE

COLUNA POÉTICA

VIDA

Rosilda Leite Borges

Oh! Árvores Amiga
Companheira das fadigas
Pelo sol ardente que nos
ceifa.

És tu que nos dá abrigo
Acalentando com a brisa
O teu canto divino
Que nos faz adormecer;

O viajador sem trégua
És tu quem acolhes
Como se fosse um amigo
Um hóspede passageiro
Que vai levando consigo
Uma nova esperança
Uma nova vida
Para um outro dia
Que vai amanhecer.

(Poema que Participou da 1º Festival Poesia do Sindsep/MA)

VENHA JUNTAR-SE A UMA HISTÓRIA
CONTADA COM REALIZAÇÕES

SINDICATO FORTE COMEÇA POR VOCE

File-se

SINDSEP-MA
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS DO ESTADO DO MARANHÃO

COMITÊ DE FILIAÇÃO E
REGISTRAMENTO

Para Viver Um Grande Amor

Vinicius de Moraes



digo, é preciso atenção como o “velho amigo”, que porque é só vos quer sempre consigo para iludir o grande amor. É preciso muitíssimo cuidado com quem quer que não esteja apaixonado, pois quem não está, está sempre preparado pra chatear o grande amor.

Para viver um amor, na realidade, há que compenetrar-se da verdade de que não existe amor sem fidelidade — para viver um grande amor. Pois quem trai seu amor por vanidade é um desconhecedor da liberdade, dessa imensa, indizível liberdade que traz um só amor.

Para viver um grande amor, il faut além de fiel, ser bem conhecedor de arte culinária e de judô — para viver um grande amor.

Para viver um grande amor perfeito, não basta ser apenas bom sujeito; é preciso também ter muito peito — peito de remador. É preciso olhar sempre a bem-amada como a sua primeira namorada e sua viúva também, amortalhada no seu finado amor.

É muito necessário ter em vista um crédito de rosas no florista — muito mais, muito mais que na modista! — para aprazer ao grande amor. Pois do que o grande amor quer saber mesmo, é de amor, é de amor, de amor a esmo; depois, um

tutuzinho com torresmo conta ponto a favor...

Conta ponto saber fazer coisinhas: ovos mexidos, camarões, sopinhas, molhos, stroganoffs — comidinhas para depois do amor. E o que há de melhor que ir pra cozinha e preparar com amor uma galinha com uma rica e gostosa farofinha, para o seu grande amor?

Para viver um grande amor é muito, muito importante viver sempre junto e até ser, se possível, um só defunto — pra não morrer de dor. É preciso um cuidado permanente não só com o corpo mas também com a mente, pois qualquer “baixo” seu, a amada sente — e esfria um pouco o amor. Há que ser bem cortês sem cortesia; doce e conciliador sem covardia; saber ganhar dinheiro com poesia — para viver um grande amor.

É preciso saber tomar uísque (com o mau bebedor nunca se arrisque!) e ser impermeável ao diz-que-diz-que — que não quer nada com o amor.

Mas tudo isso não adianta nada, se nesta selva oscura e desvairada não se souber achar a bem-amada — para viver um grande amor.

Texto extraído do livro “Para Viver Um Grande Amor”

Para viver um grande amor, preciso é muita concentração e muito siso, muita seriedade e pouco riso — para viver um grande amor.

Para viver um grande amor, mister é ser um homem de uma só mulher; pois ser de muitas, poxa! é de colher... — não tem nenhum valor.

Para viver um grande amor, primeiro é preciso sacrificar-se cavalheiro e ser de sua dama por inteiro — seja lá como for. Há que fazer do corpo uma morada onde clausure-se a mulher amada e postar-se de fora com uma espada — para viver um grande amor.

Para viver um grande amor, vos